



Voz de Forjães

TAXA PAGA
4740 Esposende

Ano XXVIII

N.º 169

Julho/97

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 75000

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef. 87 11 53

Depósito Legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Bodas de Prata Sacerdotais



O Padre Fernando de Azevedo Abreu recebeu a ordenação sacerdotal, na manhã do dia nove de Julho de 1972, na paróquia de Apúlia, deste concelho, pelas 19 horas do mesmo dia celebrou Missa Nova na Igreja Paroquial de Forjães.

O testemunho do zelo apostólico e dedicação está presente nas Comunidades que tiveram o privilégio da sua acção pastoral: São João do Souto (Braga), Ribeirão e Lousado (Famalicão) e, presentemente, a paróquia da Vila das Aves.

O seu trabalho ao serviço do Reino de Deus, nos vinte e cinco anos de sacerdócio traduz bem a expressão do Apóstolo:

«Fiz-me tudo para todos conquistar para o Senhor.»

Ao Bom Amigo P.º Fernando, parabéns e que o seu exemplo desperte generosidade no coração dos jovens.

Pintura do tecto



Quitéria - Germana - Liberata - Eufémia — Basília - Vitória - Genevera - Marciana

Finalmente a nossa Igreja recebeu a pintura de Santa Marinha e suas irmãs, fruto de trabalho e reflexão do seu autor, filho desta terra, Pintor António Maria de Sousa Mendanha Arriscado.

Não é uma cópia do passado, mas o passado está presente em todos os seus pormenores e vertentes.

Logo que seja possível será publicado um pequeno livro com a história do culto de Santa Marinha, em Forjães, e explicação da simbologia empregada

pelo autor na execução deste belo trabalho.

A Comissão de Arte Sacra, a Comissão Fabriqueira e individualidades ligadas à arte e cultura, apreciaram a obra dando-lhe a sua aprovação.

A expressão forte de beleza, olhar límpido e puro da representação de Santa Marinha e suas irmãs farão desta obra de arte contemporânea um convite à virtude e ideal a seguir dos preceitos do Senhor.

Festa de Santa Marinha

= PROGRAMA GERAL =

De 9 a 17 — Novena.

Dia 16 — Às 22 horas, conjunto musical.

Dia 17 — Às 15 horas, entrada das Bandas de Música da Trofa e Revelhe — arraial e, no final, fogo de artifício.

Dia 18 — Dia da Padroeira, durante a manhã solenidades

religiosas; à tarde, entradas das bandas de música de Paços de Ferreira e de Pevidém; Procissão; segundo arraial com fogo de artifício.

Dia 19 — Às 22 horas, conjunto musical e, no final fogo de artifício.

Dia 20 — Às 16 horas, festival folclórico; 22 horas — Fados de Coimbra e fogo de artifício.

Receberam o baptismo

— «Baptizados em Cristo e revestidos de Cristo, tornaste-vos semelhantes ao Filho de Deus.»

— Feitos participantes de Cristo, com toda a razão sois chamados «cristãos», isto é, «ungidos».

MARÇO

— André Filipe Ribeiro Ferreira, filho de Manuel Bernardo da Cruz Ferreira e de Laurentina Maria Ribeiro Ferreira, lugar do Matinho.

— Diana Andresa Morgado Fernandes, filha de Mário Manuel Coelho Fernandes e de Sílvia Maria Neiva da Cruz Morgado Fernandes, estrada da Madorra.

— Rafaela Lucília Gomes Cruz de Sá, filha de António Cruz de Sá e de Maria Natália Gomes de Sá, lugar da Pedreira.

— Andreia Filipa Martins Silva, filha de José Carlos Torres da Silva e de Teresa Cristina Ribeiro Martins, lugar do Monte Branco.

ABRIL

— Bruno Rafael da Costa Foito, filho de José Carlos de Garcia Foito e de Paula Cristina Jaques da Costa Foito, Chafé (com autorização).

— António Miguel da Costa Pereira Azevedo Vitorino, filho de Manuel António Azevedo Vitorino e de Lúcia Jacinta Costa Pereira Vitorino, Castelo do Neiva (com autorização).

— Carlos Daniel Pereira Almeida, filho de Manuel Fernando Loureiro de Almeida e de Maria Júlia Costa Pereira, lugar do Cerqueiral.

— Ana Patrícia de Faria Torres, filha de Mário Gomes Torres e de Fernanda Maria Ribeiro Faria, lugar do Matinho.

MAIO

— Ricardo Jorge Gomes da Costa, filho de Albino Gonçalves da Costa e de Maria Conceição Silva Gomes, lugar de Monte Branco.

Casaram

— «Não haverá bons pais e educadores cristãos, se não houver jovens, namorados e noivos que se esforcem por viver com alegria e exigência a sua Fé em Cristo e em Igreja!...»

ABRIL

Dia 5 — António Reinaldo Leiras Barros, de Vila Chã e Sandra Cristina Dias Lima.

Foram testemunhas: Albino Sampaio Boaventura e Ana Alves Ferreira.

MAIO

Dia 3 — António Benjamim da Costa Pereira e Maria Filomena Neiva da Cruz, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: António Luís F. Costa Ribeiro e Lúcia Jacinta da Costa Pereira Vitorino.

Dia 17 — Fernando Sampaio de Sá, de S. Romão de Neiva e Carla Patrícia Agulhas Jaques.

Foram testemunhas: António Meira de Sousa e Alice Barbosa Sampaio de Sousa.

Pediram documentos

Gil Gomes da Costa e Silva, França; Joaquim Martins de Freitas, Alvarães; José Augusto Gonçalves da Costa, Averno-Mar, Póvoa de Varzim; Antero Castro Portela, S.ta Luzia, Viana do Castelo; Fernando Pereira Sousa Tomás, Santa Luzia, Viana do Castelo; António Rodrigues Torres, Vila Fria; José Manuel Gonçalves da Costa, Palme; Joaquim Luís Dias de Sá, Vila Chã; José Carlos Passos Roque, Castelo do Neiva; Abel Fernandes Laranjeira, Antas.

Receberam o Sacramento da Confirmação (Crisma), na paróquia de Caivillon, Avignan, França: Lara Martins Ribeiro Jaques e Patrícia Pinheiro Gomes, em 17 de Maio de 1997.

Faleceram

«Os sofrimentos do tempo presente nada são em comparação com a glória que se há-de revelar em nós.»

MARÇO

Dia 13 — Manuel Martins da Venda Júnior, de 80 anos de idade, viúvo de Germana Maciel da Fonseca, lugar da Igreja.

Dia 14 — Argentina, António Cândido da Cruz Rodrigues Lima.

ABRIL

Dia 14 — Rosa Ribeiro Sampaio, de 78 anos, viúva de Torcato Henrique Rodrigues Dias, lugar da Igreja.

— Aurélia Fernandes de Sá, de 77 anos, solteira, lugar do Boucinho.

MAIO

Dia 23 — Maria de Lurdes Lima Ribeiro, de 88 anos, viúva de José Gonçalves Lima, lugar da Igreja.

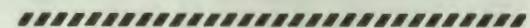
JUNHO

Dia 3 — Maria de Carvalho Lima, de 82 anos, viúva de António Almeida Ribeiro, lugar da Igreja. Faleceu no Hospital de Barcelos, sendo sepultada em Forjães.

Dia 10 — Emília Neves dos Reis, de 81 anos, viúva de Adelino Ferreira Martins, lugar da Igreja.

Dia 11 — António Torres Laranjeira, de 48 anos, viúvo de Rosa Alves de Sá Campos, lugar do Cerqueiral. Faleceu no Hospital de S. João, Porto, sendo sepultado em Forjães.

José Fernandes de Carvalho, com 68 anos de idade, casado com Carolina de Jesus Lima Ribeiro, lugar da Ponte.



Maria de Lurdes Lima Ribeiro

AGRADECIMENTO

A família serve-se deste meio para cumprir o doloroso dever de agradecer a todos os que participaram no funeral, apresentaram condolências e sufragaram a sua alma.

ARCO ÍRIS

O grupo «Arco-Íris» participou no passado dia 17 de Maio na festa convívio «Jovem Esposende», com os vários grupos bíblicos do concelho.

Todas as paróquias se mostraram muito criativas e originais, conseguindo também Forjães encantar o público com uma canção original. A mensagem desta canção é transcendente e inigualável. Nela os jovens falam dos seus problemas e do amparo que é para eles Jesus Cristo.

Para além da participação no espectáculo foi bom ver que as pessoas de Forjães começam a aparecer na plateia, a apolarem-nos.

O grupo agradece todo o apoio oferecido. Continuem a aparecer porque nós com a luz de Deus continuaremos a brilhar e a reflectir como um arco-íris.

Jovem:

Queres descobrir o sentido da vida? Vem para o grupo «Arco-Íris».

Os nossos encontros são nas 1.ª e 3.ª sextas-feiras do mês, no Salão Paroquial, pelas 21,30 horas.

Para muitos desconhecido, o referido grupo «Arco-Íris», foi recentemente formado após o último curso bíblico, realizado nesta paróquia.

Se és jovem junta-te a nós para, em conjunto, divulgarmos que:

«JESUS CRISTO MORA AQUI!»

A Peregrinação Nacional de Jovens em Fátima contou este ano, pela primeira vez, com a presença da paróquia de Forjães.

O grupo «Arco-Íris» nos passados dias 3 e 4 de Maio deslocou-se a Fátima com o Arciprestado de Esposende. Nesta peregrinação reuniram-se cerca de 8.000 jovens portugueses e de países vizinhos.

Com o tema «Jesus Cristo mora aqui!», Fátima foi palco de Vigília e de uma bela concelebração presidida por D. João Alves, Bispo de Coimbra e Presidente da Conferência Episcopal.

Agora resta-nos a saudade e a promessa de no próximo ano lá voltar.

«Um do Grupo»

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — Dr. Torres de Sá, Dr. José Armando da Cruz Carvalho e Emília do Souto Pereira.

Com 3.000\$00 — Matilde Maria Gomes de Sá e Laurinda Gonçalves Pereira e filhos na Argentina.

Com 2.000\$00 — Eng.º José Armando Faria Ferreira, José Carlos Lima da Cruz, António Miranda Vilaverde, Maria Cassilda Queirós Gonçalves, Augusto Pratas, Daniel Fernandes do Casal, Manuel Elias Ribeiro, José Alvaro Ribeiro Correia e Maria Cândida Ribeiro C. Macedo.

Com 1.500\$00 — Manuel Roque Dias, José Fernando Araújo, Prof. Mário Miranda Vilaverde, Capitão Fernando Santos Vilaverde (memória), Irmã Emília Miranda Vilaverde.

Com 1.000\$00 — António Lima da Cruz, Salvador Casal Almeida, Maria da Conceição Glória Morêncio, Mário Brochado, anónimo, Manuel Martins da Costa (S. João), Firmino Jorge Baptista Silva, Tenente Manuel da Cruz Neiva, Juliã Brochado, Porfírio Penteadado, Jaime da Costa Gonçalves, Joaquim Augusto Gomes de Sá, Helena Pereira Queirós e Silva, Domingos Alves de Carvalho, Firmino Rolo Ribeiro, José Maria Santos da Cunha, José Sousa da Costa, Albino Carvalho Roque, António Cruz Campos, Mário C. Dias, M. Ermelinda Torres Ribeiro, Eugénia Ramos da Costa, Bernardete Quintas Dias, António Faria Silva, Lino Rodrigues S. João, Carlos Manuel Gomes Jaques, Arlindo Gomes Torres, José Laranjeira Moreira, Amândio Miranda Ribeiro Torres, Deolinda Torres de Faria, José Manuel Faria Ribeiro e Felicidade F. Barroso do Vale.

Com 700\$00 — Rosa Pereira Ribeiro, Herculano Sampaio Novo, Fernanda Maria Cruz Fernandes Costa e Matias da Costa Barros.

Com 600\$00 — Baltasar da Costa.

Com 500\$00 — Aníbal Gomes Cruz, Mi-

guel Pinheiro de Sá, anónimo, Ernesto Carvalho, Fernando Costa Barbosa, Cândido Ribeiro Silva, Manuel Castro, Gaspar Luís Dias, Manuel Fernando Boaventura, Idalina dos Anjos Roque, Lucinda Queirós Ribeiro, Maria de Lurdes Viana Torres, Manuel Amorim Dias, Manuel António Pereira da Cunha e Ernesto F. Abreu.

Festas e Património Histórico

Chegou a época das festas e, um pouco por toda a parte, as belas capelinhas e Igrejas com cordas e arames amarradas servem de suporte a coretos, estrados, barracas, altifalantes, mastros e outros.

Além do mau espectáculo é uma ameaça às pessoas que enchem os recintos, porque não oferecem a resistência precisa e são um perigo irreparável de destruição e degradação do património histórico e cultural.

Há anos, foram derrubadas as «pirâmides» primitivas da entrada do adro, uma cruz em granito na capela de S. Roque e estragos nos telhados.

Que esta chamada de atenção sirva de alerta para as autoridades religiosas, civis, comissões fabriqueiras, Comissões de Festas e povo das comunidades, para preservar o pouco que ainda resta do património cultural e histórico das nossas terras. Haja um pouco de bom senso e imaginação e não faltarão soluções para este e outros problemas.

No final de cada festa as respectivas comissões devem chamar um artista competente e consciente e, no caso de detectar estragos nos telhados ou outros, devem proceder ao seu arranjo imediato. Não devem esperar pela chuva para os danos são serem maiores.

Eu acredito num Deus

- Capaz de dar uma resposta aos graves problemas do homem;
- Capaz de sorrir perante as fraquezas do homem;
- Que deseja que o homem cresça, conquiste, se transforme e se supere;
- Que sempre terá perdão para qualquer pecado;
- Que defende a terra e as coisas que o homem ama;
- Que é Amor e que sabe transformar em amor tudo aquilo em que toca;
- Que se deixa tratar por Tu;
- Que sofre ao condenar os seus filhos ao fogo eterno;

- Capaz de renovar todas as coisas;
- Para quem os homens valem pelo que são e não pelo que têm ou representam;
- Que prefere os pobres e os humildes;
- Que ama a paz;
- Que não ama a dor;
- Que tem uma palavra diferente e pessoal para cada um de nós;
- Que vai ao encontro de quem o abandonou;
- Que salva os que não O conhecem, mas que O desejam e O buscam de todo o coração.

Grupos do 8.º e 9.º Anos

SÍNTESE

— No dia um de Junho realizou-se a conclusão do mês de Maio. O andor com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, coberto com flores brancas, foi transportado por grupos de jovens. Não faltou a iluminação do adro e no final uma pequena sessão de fogo de artifício.

A mudança de itinerário foi benéfica e muito oportuna para evitar os graves perigos do trânsito e do lançamento descontrolado de fogo. Registou a maior presença de sempre, a cantar e louvar, e a implorar as bênçãos da Santíssima Virgem e, no final, o adeus comovido dos numerosos fiéis.

— No dia oito de Junho houve a tradicional festividade de N. Senhora da Graça. Tudo correu bem e com muita participação.

— O passeio convívio dos catequistas com visitas às bargagens de Venda Nova e Pisões, Montalegre, Gerês, S. Bento da Porta Aberta e outros locais de interesse, realizou-se em 14 de Junho. Desta vez havia um motivo especial: há 25 anos que se vem realizando este convívio dos catequistas. Não faltou a salva de prata...

— No dia 13 de Julho, depois de uma preparação intensiva, será a festa da Primeira Comunhão.

— Na abertura das valas para o saneamento básico e abastecimento de água, junto à residência paroquial, apareceram mais alguns exemplares de mós romanas. Elementos preciosos para o

estudo desta povoação, hoje vila de Forjães. Num dos próximos «Retalhos de História» voltaremos ao assunto.

— A festa da Profissão de Fé e Comunhão Solene está marcada para o dia 3 de Agosto com a respectiva preparação.

— Em 13 de Setembro haverá administração do Sacramento da Confirmação (Crisma).

— As obras da Igreja continuam com tratamento de madeiras, pinturas e acabamentos nos altares das Almas e Sagrado Coração de Jesus.

— Os telhados e madeiramento do Salão Paroquial e Capela do Senhor dos Passos entrarão em obras, brevemente.

Festa da Páscoa

Os dias 30 e 31 de Março foram consagrados à celebração da Ressurreição do Senhor e visita aos lares.

O pároco, ao longo de trinta anos, durante dois dias, de manhã até à noite, percorria todos os lugares e recantos da comunidade; desta vez teve a ajuda do filho desta terra, Padre Domingos Martins, superior do Colégio do Montaral. Tudo correu bem e a contento de todos.

Ao P.º Domingos, ao Juiz da Cruz, Henrique Ribeiro, representado pelos seus filhos Amândio Jerónimo e José Carlos e restantes elementos das comitativas, o reconhecimento da Comunidade.

Bracara Augusta

Sede do concelho e capital de distrito na província do Minho, Braga é uma cidade das mais antigas de Portugal e de maior riqueza histórico-cultural e religiosa. Por mais que se visite e se conheça a sua vida, não é possível formar uma ideia do seu valor e da importância que teve na formação da alma portuguesa, sem fazer referência a alguns dos mais importantes acontecimentos da sua vida, testemunho das diversas civilizações que por ali passaram.

Assim, no ciclo romano, o 1.º registo poderá ser o domínio da região pelo cônsul Décio Júnio Bruto, o Galáico. Ao tempo de César Augusto, Braga recebe o nome de Augusta, incorpora uma colónia romana e é elevada à categoria de Convento Jurídico. No reinado do Imperador Caracala transforma-se em capital de província da Galécia, do Douro ao Cantábrico e, no mapa-mundi de Castorius, Braga é designada por Augusta Bracaria. Do ponto de vista cristão, Braga foi um dos centros de cristianização da Hispânia e, no ano 400, o seu bispo, Paterno, era «sumo sacerdote» da galécia. Na época sueva o Convento Jurídico de Braga foi o núcleo principal do reino dos Suevos. Com o príncipe Requiário à frente, estes bárbaros fizeram-se cristãos romanos, constituindo o primeiro estado bárbaro cristão da Europa. Após várias vicissitudes volta a estabilizar-se com S. Martinho de Braga, metropolitano da Galécia, considerado o novo apóstolo dos Suevos.

No condado Henriquino o Conde D. Henrique de Borgonha e a Infanta D. Teresa, os primeiros senhores de Portugal, tiveram paços em Braga, foram senhores de Braga e doaram a cidade aos Arcebispos. Durante a 1.ª dinastia Pedro Julião, o «electus bracarenensis», é elevado à cátedra de S. Pedro (João XXI).

No período da 2.ª dinastia o senhorio de Braga volta aos Arcebispos e, daí em diante, intitulam-se «Senhores de Braga e Primazes das Espanhas». Pouco após D. Diogo de Sousa transforma a velha urbe, cria o colégio de S. Paulo, embrião de uma universidade. Nos sécs. XVII e XVIII Braga converte-se numa cidade austera, cheia de conventos, desenvolve-se a cultura e os próprios leigos se cultivam em suas casas.

Embora o 1.º Bispo conhecido seja Paterno, a Diocese de Braga deve ter sido criada muito antes, talvez antes da sua elevação a capital da província de Galécia. Com a invasão árabe a vida religiosa sofreu reveses e os bispos tiveram de se refugiar em Lugo, de onde continuaram a governar a Diocese e a Metrópole. Sendo Braga capital da província romana da Galécia, o seu bispo devia ter direitos de metropolitano. A dignidade de metropolitano estava vinculada à Sede Episcopal de Braga e não à pessoa do Bispo. Por ter herdado os direitos metropolíticos de Cartagena e ser bispo da capital do Reino Visigodo, o concílio de Toledo reservou para bispo desta cidade o direito de eleger, confirmar e sagrar bispos de todo o reino, o que deu origem aos direitos de Primazia, pelo que o Arcebispo de Braga se intitulava «Primaz das Espanhas». O concílio de Braga (560) tornou obrigatória, em toda a província, as suas formas litúrgicas. Por ser um caso raro na Igreja latina e pelo seu estilo, o Rito Bracarense tem despertado, modernamente, muito interesse no estrangeiro.

Já nos finais do séc. IV, Braga era um centro de cultura, tendo atingido o seu esplendor com S. Martinho, quer pelas suas obras quer pelas traduções do grego, feitas no Mosteiro-Escola de Dume. O bispo D. Pedro criou a escola da Sé e, mais tarde, a antiga Escola Catedrática portuguesa. O colégio de S. Paulo foi criado para nele se ensinar, gratuitamente, a ler e a escrever — a gramática, lógica e artes, a todas as pessoas da cidade e de fora «que quisessem aprender». Mais tarde doado à Companhia de Jesus, tornou-se célebre, sendo frequentado por mais de mil alunos, quando foi encerrado por ordem do Marquês de Pombal. Actualmente Braga tem diversos centros de cultura, dos quais o mais importante, pela sua projecção no País e no estrangeiro, é a Pontifícia Faculdade de Filosofia, pertencente à Companhia de Jesus.

Da época da romanização Braga conserva a Fonte de Ídolo, escultura possivelmente pré-romana. Do período medieval é a Sé, igreja romana de três naves, transepto e cinco capelas absidais, que deve ter substituído uma igreja mais antiga.

Além da Sé e de épocas diferentes, Braga conserva ainda: o Paço Episcopal (actualmente arquivo-biblioteca), a Torre de Menagem, a capela e a Casa dos Coimbras; e, as igrejas: da Mises

DESPORTO



Terminou o campeonato da 1.ª Divisão Regional da A. F. de Braga e o Forjães S. C. não escapou à despromoção.

A descida não é agradável, no entanto, convém salientar a formação da equipa à base de jovens de Forjães.

A direcção fez uma gestão de acordo com os recursos financeiros da tesouraria. Não houve gastos exagerados.

Na Assembleia Geral, muito bem orientada pelo Dr. Manuel Amândio, tudo foi ponderado. A assistência foi solidária com a actual direcção.

Últimos resultados:

Forjães, 1 — Ninense, 3
Ruivanense, 1 — Forjães, 0
Forjães, 3 — Estrelas, 1
Arnosos, 3 — Forjães, 0
Forjães, 2 — Gavião, 2
Pousa, 4 — Forjães, 2
Forjães, 1 — S. Veríssimo, 0

VETERANOS

Andorinhas, 0 — Forjães, 3
Vieira, 1 — Forjães, 1

JUNIORES

Os Juniores alcançaram melhor classificação atingindo o 3.º lugar, com 51 pontos, chegando-se a levantar a hipótese de subida ao escalão superior.

Últimos resultados:

Aveleda, 3 — Forjães, 2
Ninense, 0 — Forjães, 1

Forjães, 3 — Gondifelos, 2
Lousado A, 0 — Forjães, 2

- Frederico Lages sagrou-se campeão de Culturismo da Zona Norte, na categoria de 70/80 quilos, escalão sénior.
- A ACARF está a ser dotada de um ringue para apoio ao desporto e tempos de lazer.

Órgãos Sociais para o ano de 1997/1998

Assembleia Geral: Presidente — P.º Justino Moreira da Silva; Vice-Presidente — Amândio Almeida e Sá; Secretário — Fernando da Cruz Rodrigues.

Conselho Fiscal: Presidente — António Maria Queirós da Cruz; Relator — Carlos Alberto Faria da Costa Ribeiro; Vogal — Firmino Rolo Ribeiro.

Direcção: Presidente — Domingos José da Cruz Carvalho; Vice-Presidentes — António Jorge Gomes de Barros, Crispim Manuel Sobral de Carvalho, Domingos Teixeira de Sá Bernardino, Arlindo Pereira Sousa Tomás; Secretário Geral — José Fernando Marques Neiva; Secretário Adjunto — Ana Paula Lima da Cruz; Tesoureiro — Benjamim Sá Cruz; Tesoureiro Adjunto — Luís Miguel Lima da Cruz; Vogais — Maria Amélia G. Jaques, António Carlos Costa e Sá, José António Cruz Abreu, Rui Sérgio Jaques Sá, Manuel Augusto Lima da Cruz, Porfírio Figueiredo de Carvalho e Carlos Almeida Sampaio.

ricórdia, dos Terceiros, de S. Vítor, de S. Vicente, de Santa Cruz, dos Congregados, de N.ª Senhora da Lapa, do Pópulo e a capela do Salvador. De referir ainda a Casa da Câmara, o Palacete do Raio, a Escola do Magistério Primário (antigo convento dos P.ºs de S. Filipe Néri), e ainda, o Hospital de S. Marcos. O Sameiro e o Bom Jesus do Monte com o seu escadório das virtudes e o Terreiro de Moisés, cujo pórtico inicial e o escadório dos cinco sentidos são algo de invulgar para o fecho do ciclo histórico desta magnífica cidade.

L. R.